

1 **Descrição de genótipos biofortificados de mini alface**

2
3 **Ana Carolina P Jacinto²; Renata Castoldi¹; Diesiele Caroline S Mota¹; Letícia G**
4 **Moreira¹; Gabriel M Maciel¹**

5
6 ¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo. Rodovia LMG 746, S/N, CEP:
7 38.500-000. Monte Carmelo–MG; ²UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Rodovia BR 050, Km
8 78, CEP: 38.410-337, Uberlândia–MG, carol.agro.ufu@gmail.com, rcastoldi@ufu.br,
9 diesielecaroline@outlook.com, letgm12@gmail.com, gabrielmaciel@ufu.br.

10 **RESUMO**

11
12
13 A alfaceicultura apresenta demanda crescente por plantas com elevada qualidade,
14 além de produtos diferenciados, como os do segmento de mini alface. Dado isso,
15 objetivou-se com este trabalho realizar a descrição de genótipos de mini alface
16 biofortificados. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da
17 Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo. Utilizaram-se quatro
18 genótipos de mini alface biofortificados (UFU 66#3, UFU 66#7, UFU 215#1, e UFU
19 215#13). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro tratamentos
20 e quatro repetições. A parcela experimental foi constituída de quatro linhas de plantio,
21 contendo 28 plantas cada, dispostas no espaçamento de 0,15m entre plantas e
22 entrelinhas, sendo consideradas para as avaliações 10 plantas centrais de cada parcela. A
23 semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno expandido de 200 células,
24 preenchidas com substrato comercial à base de fibra de coco. Aos 35 dias após a
25 semeadura, realizou-se o transplante para solo previamente preparado e, decorridos 35
26 dias, avaliaram-se: hábito de crescimento (semi-ereto, ereto, quase-horizontal) e
27 coloração da folha (verde, roxa ou variegada). Além disso, também avaliou-se tempo de
28 emissão da inflorescência após o transplante (pendoamento). Os dados obtidos para
29 pendoamento foram submetidos a testes de pressuposições e as médias foram
30 comparadas pelo teste de Tukey a 0,05 de significância, para tanto utilizou-se o
31 software estatístico R: Core Team. Os genótipos 66#3 e 66#7 apresentaram folhas de
32 coloração verde e crescimento quase-horizontal, enquanto os genótipos 215#1 e 215#13
33 apresentaram folhas de coloração roxa e crescimento semi-ereto. Em relação ao
34 pendoamento, os genótipos 66#3, 66#7 e 215#1 se destacaram em relação ao genótipo
35 215#13 (119 dias), por emitirem inflorescências cerca de 125 a 127 dias após o
36 transplante. Os genótipos 66#3, 66#7 e 215#1 se mostraram promissores para o
37 mercado.

38
39 **PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., biofortificação, pendoamento.